

Violência e Maus Tratos

PAULA REGINA RODRIGUES MACHADO
CRESS 2832





**A Violência contra a
pessoa idosa é uma
violação dos direitos
humanos.**

**Há várias formas de
resolver. Todas elas
começam pelo
rompimento do
silêncio.**

ONU E A VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS

Violência contra os idosos é considerada qualquer ato único ou repetitivo, ou omissão que ocorra em qualquer relação supostamente de confiança, que cause dano ou incômodo a pessoa idosa.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA

- ✓ **Sabe-se muito pouco sobre a violência contra idosos no Brasil. É muito difícil penetrar no silêncio das instituições, das famílias e dos próprios idosos. Em defesa do agressor o idoso cala, omite e justifica tentando atenuar os agravos da violência com o argumento de que já está velho mesmo.**
- ✓ **Estudos nas delegacias dos idosos observam que as demandas não se traduzem em BO e muito menos em inquérito policial.**

PERFIL DA VÍTIMA

- Mulheres
 - Acima de 75 anos
 - Dependentes física e mentalmente
sobretudo quando apresentam déficits cognitivos,
alterações do sono, incontinência, dificuldade de
locomoção, necessitando de cuidados intensivos nas
AVDs
 - Vivendo com seus familiares
 - Pessoas passivas e complacentes

PERFIL DO AGRESSOR

- ✓ **Membro da família da vítima**
 - ✓ **Filhos e filhas**
- ✓ **Filho muito mais que filhas; solteiros mais do que casados e filhos com menos de 49 anos.**
- ✓ **Noras e genros (23%) esposos (8%)**
 - ✓ **Vivem no mesmo espaço**
- ✓ **Isolamento social dos familiares e idosos**
- ✓ **Histórico de violência familiar.**

PERFIL DO AGRESSOR

- ✓ Filhos ou familiares que mantêm financeiramente o idoso.
 - ✓ Vínculos afetivos frouxos entre familiares e idosos.
 - ✓ Familiares vítimas do idoso que foi ou é agressor.
- ✓ Cuidadores terem sido vítimas de violência doméstica, padecerem depressão ou outros transtornos.
- ✓ A maioria dos estudos mostra forte associação entre maus tratos contra idosos e dependência química, sobretudo de álcool.
- ✓ Esses estudos assinalam que os agressores físicos e emocionais dos idosos usam álcool e drogas numa proporção três vezes mais elevada que os não abusadores.

TIPOLOGIA DA VIOLÊNCIA

1. Abuso Financeiro ou Exploração

Econômica: exploração imprópria ou ilegal e ou uso não consentido de seus recursos financeiros.

Uso ilegal e indevido, apropriação indébita da propriedade e dos bens financeiros, falsificação de documentos jurídicos, negação do direito de acesso e controle dos bens, administração indevida do cartão do segurado do INSS.

1. Abuso Financeiro ou Exploração

Econômica:

Geralmente cometidos por familiares, em tentativas de forçar procurações que lhes dêem acesso a bens patrimoniais; na realização de venda de bens e imóveis sem o seu consentimento; por meio da expulsão deles do seu tradicional espaço físico e social do lar ou por confinamento em algum aposento mínimo em residências que por direito lhes pertencem, dentre outras formas de coação.

2. Autonegligência:

Conduta da pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, com a recusa ou o fracasso de prover a si mesmo um cuidado adequado.

3. Psicológica: agressões verbais ou gestuais com o objetivo de aterrorizar, rejeitar, humilhar, restringir a liberdade ou ainda isolá-la do convívio social.

T I P O L O G I A

4. ABUSO SEXUAL: é todo contato sexual sem consentimento, incluindo o estupro, atentado ao pudor. Ocorrem principalmente quando a vítima não pode estabelecer contato e é incapaz de se proteger, quer seja por motivos físicos ou ambientais.

MITO: Só as mulheres jovens, bonitas, provocativas e atraentes são violentadas.

REALIDADE: Todas as mulheres são vítimas de abuso sexual.

T I P O L O G I A

- 5. VIOLÊNCIA CONJUGAL:** podem caracterizar-se com físico, emocional, sexual, exploração econômica e abandono.
- 6. USO ABUSIVO DE MEDICAMENTOS:** É administração dos medicamentos por familiares, cuidadores e profissionais, de forma indevida, aumentando, diminuindo ou excluindo os medicamentos prescritos.

T I P O L O G I A

- 7. FÍSICA:** podem ser atos únicos, repetitivos ou situação prolongada. Estas últimas incluem qualquer restrição ou confinamento impróprio que provoque dor ou lesões corporais. As conseqüências deste tipo incluem manifestações físicas e sociais visíveis, como uma diminuição da mobilidade, confusão ou outras alterações de comportamento.
- 8. EMOCIONAIS E SOCIAIS:** agressão verbal crônica, incluindo palavras depreciativas que possam desrespeitar a identidade, dignidade e autoestima. Se caracteriza por falta de respeito a intimidade; falta de respeito aos desejos, negação do acesso a amizades, desatenção a necessidades sociais e de saúde. Manifestações: medo, dificuldade para decidir, apatia, isolamento e depressão.

9. ABANDONO/NEGLIGÊNCIA:

Negligência: recusa, omissão ou fracasso por parte do responsável no cuidado com a vítima.

Abandono: falta de atenção para atender as necessidades da pessoa idosa. Se manifesta:

- a) não provimento de alimentos adequados, roupa limpa, lugar seguro para morar, ausência de atenção a saúde e higiene pessoal;
- b) privação de contatos sociais; não prover recursos auxiliares quando necessário;
- c) não supervisionar as necessidades de forma a impedir danos físicos.

INTERVENÇÃO

- Os profissionais devem estar cientes da possibilidade da violência contra o idoso: *“idoso também é vítima de violência”*
- Recomenda-se o trabalho interdisciplinar. Todos os membros da equipe têm um papel fundamental. Outros profissionais podem ser chamados a dar o seu parecer.
- Compartilhar a tomada de decisões é fundamental para apoiar adequadamente os profissionais
- Os procedimentos devem ser feitos de maneira cuidadosa, para não expor o idoso a maior risco.

INTERVENÇÃO

- **Explorar todos os recursos da comunidade para ajudar na proteção àquele idoso.**
- **O suporte familiar através da orientação para as questões relativas à doença do idoso, para tomadas de decisão, para divisão de responsabilidades dos familiares e para informação sobre rede de apoio e suporte comunitário são eficientes para a manutenção do idoso na comunidade livres dos riscos.**
- **Utilizar-se dos recursos legais.**

Devemos ...

- ❑ Informar e conscientizar a sociedade sobre a questão da violência;
- ❑ Promover treinamentos para profissionais que atuam na área da saúde, para identificação, tratamento e prevenção da violência;
 - ❑ Defender idosos que sofreram violência;
- ❑ Estimular pesquisas sobre a questão da violência, para conhecer melhor a extensão e a natureza da violência contra idosos, definindo necessidades e avaliando a eficácia de modelos de prevenção e de intervenção;
- ❑ Desenvolver programas educativos para idosos, que possibilitem o desenvolvimento de sua capacidade de autocuidado, ajuda mútua, bem como a defesa do direito de autodeterminação;
- ❑ Estimular políticas públicas de prevenção de violência que contemplem serviços adequados para dar apoio a adultos vulneráveis, promovendo a coesão familiar e a solidariedade intergeracional.

ALGUNS SINAIS QUE PODEM IDENTIFICAR VIOLÊNCIA

1. FÍSICA

- Lesão incompatível com o relato**
 - Cortes, feridas não explicadas**
 - Múltiplas Fraturas**
 - Hematomas**
- Lesões em local não visível do corpo**
 - Perda de peso não explicada**
 - Queimaduras por cigarro, etc**
 - Roupas inadequadas, sujas**
- Erros reiterados no uso de medicamentos**
- Mudanças inesperadas de comportamento**

ALGUNS SINAIS QUE PODEM IDENTIFICAR VIOLÊNCIA

2. ABUSO SEXUAL

- ❑ Hematomas nas mamas e áreas genitais
 - ❑ Infecções genitais ou DST
- ❑ Sangramentos vaginais ou anais inexplicadas
 - ❑ Queixa de abuso sexual

3. PSICOLÓGICO

- ❑ Isolamento deliberado
 - ❑ Medo de falar abertamente
- ❑ Relato de histórias “impossíveis”
 - ❑ Confusão e desorientação
- ❑ Depressão, baixa auto-estima
 - ❑ Agitação

ALGUNS SINAIS QUE PODEM IDENTIFICAR VIOLÊNCIA

4. FINANCEIROS

- ❑ Perda inexplicada de dinheiro ou cheque
 - ❑ Mudança no testamento
- ❑ Desaparecimento de jóias e pertences valiosos
- ❑ Falta de conforto em casa ou padrão de vida inadequado a renda.

3. ABANDONO/NEGLIGÊNCIA

- ❑ Queixa de abandono
- ❑ Aparecimento de úlcera de pressão
 - ❑ Desnutrição ou desidratação
 - ❑ Agravamento da saúde
- ❑ Presença de barreiras arquitetônicas